

físico Internacional, respeitadas as cláusulas do tratado;

c) intercâmbio de informação a respeito de planos para os programas científicos na Antártida e de técnicos e cientistas entre as expedições e as estações antárticas.

É o acôrdo uma demonstração eloqüente de cooperação e harmonia entre nações cujos interesses naquela área do globo pareciam inconciliáveis.

SIMPÓSIO ANTÁRTICO DE BUENOS AIRES

Enquanto isso, após uma semana de trabalhos encerrava-se o Simpósio Antártico de Buenos Aires, certame que, em novembro último, reuniu, na capital portenha, 167 delegações de 12 países. No decurso das reuniões presididas pelo almirante PANZARINI, diretor do Instituto Antártico Argentino, foram discutidos quase duzentos trabalhos, divididos em 9 grupos diferentes.

Resumindo os resultados obtidos no simpósio, o general francês GEORGE LA-CLAVÈRE, chefe da delegação francesa lembrou a opinião dominante a respeito do continente antártico, composto, segundo se admite, de dois grandes blocos continentais separados, entre os mares de Wedell e de Ross, por uma grande fossa. Os trabalhos mostraram que êsses dois blocos são separados, na realidade, por uma cadeia de montanhas

de mais de 4 000 metros de altura. Aludiu ainda à descoberta pelos exploradores de uma fossa cheia de gelo de uma espessura de 4 000 metros de profundidade entre o mar Bellinghousen e o mar de Ross. Lá é que se encontra a maior calota de gelo conhecida até agora, maior ainda do que a da Groenlândia, que se eleva a 3 000 metros de altura sobre a plataforma continental.

Acrescentou o general GEORGE LA-CLAVÈRE que a Antártica se compõe: 1.º de uma grande calota circular de gelo assentada num sopé rochoso muito antigo (foram encontrados sedimentos muito curiosos, como, por exemplo, dunas e antigas florestas petrificadas, o que prova que houve uma evolução considerável do clima durante milhares de anos); 2.º uma sucessão de cadeias de montanhas, que é o prolongamento da cordilheira dos Andes.

As contribuições trazidas ao simpósio permitiram, igualmente, descobrir na alta atmosfera um novo elemento, o lítio, que existe no estado de traços, somente, e cuja origem é controversa, mas que parece provir das experiências termo-nucleares.

Foram também apresentados pelos delegados interessantes trabalhos sobre o estudo dos raios cósmicos.

Acentuou o general LA-CLAVÈRE que os estudos feitos durante o Ano Geofísico permitirão, em futuro próximo, determinar a idade do gelo acumulado e a temperatura da neve no dia em que caiu.

A Cidade de São Paulo

(ESTUDO DE GEOGRAFIA URBANA)

Quando da sua publicação, a obra em epígrafe mereceu da crítica especializada os mais lisonjeiros elogios — O comentário que se segue permite dar uma idéia do valor do trabalho, suas características e critérios que presidiram à sua elaboração.

I — *Trabalho de equipe* — Sob a direção geral do Prof. AROLDO AZEVEDO, foram organizadas, de início, 7 turmas de trabalho, cada uma das quais sob a direção de um geógrafo credenciado.

Após compulsar a bibliografia acessível, tais turmas puseram-se a campo, na coleta de material para a elaboração dos capítulos da obra planejada, percorrendo a cidade de São Paulo e sua região, em grupos ou isola-

damente. Deram sua colaboração, nessa tarefa, nada menos de 100 pessoas, entre professores, assistentes e alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Apenas no levantamento funcional da área central da cidade (compreendendo 105 quarteirões), trabalharam cerca de 80 alunos divididos em 10 sub-turmas cada qual dirigida por um professor.

Em seguida, cada capítulo passou a ser redigido por determinado geógrafo, numa tarefa forçosamente de caráter pessoal. Mesmo assim, a maioria desses colaboradores teve oportunidade de submeter o resultado de seus trabalhos à crítica de seus colegas, quer perante o Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo, quer em reuniões da Secção Paulista da Associação dos Geógrafos Brasileiros.

Ao Prof AROLDO AZEVEDO, finalmente, coube a tarefa de coordenar tais contribuições, no sentido de assegurar-lhes a necessária unidade

Foram 15 os autores que colaboraram na feitura da obra, todos integrantes do magistério superior e membros da Associação dos Geógrafos Brasileiros (Secção Regional de São Paulo), a saber: ANTONIO ROCHA PENTEADO, AROLDO AZEVEDO, ARI FRANÇA, AZIZ AB'SABER, DIRCEU LINO DE MATOS, ELINA OLIVEIRA SANTOS, EMÍLIA VIOTTI COSTA, FERNANDO FLÁVIO MARQUES DE ALMEIDA, JOSÉ RIBEIRO DE ARAÚJO FILHO, MARIA DE LOURDES PEREIRA DE SOUSA RADESCA, NICE LECOCQ-MÜLLER, ODILON NOGUEIRA DE MATOS, PASQUALE PETRONE, RAUL DE ANDRADA E SILVA e RENATO DA SILVEIRA MENDES

A êstes nomes deve ser acrescentado o do Prof João SONKUP, responsável pela parte cartográfica

II — *Duração do trabalho* — A obra foi planejada em 1948 pelo Prof AROLDO AZEVEDO, mas sua elaboração somente teve início no ano de 1950. As pesquisas de campo e de gabinete, assim como a redação definitiva e o preparo das ilustrações, prolongaram-se até fins de 1956, quando a obra foi entregue à Companhia Editôra Nacional

III — *Características da obra* — Compreende um total de 18 capítulos, repartidos em 4 volumes da coleção "Brasiliana" (série em grande formato), com 1 236 páginas, fartamente ilustradas

Contém 305 ilustrações (das quais 5 a cores) assim discriminadas fotografias, 108, mapas, 84, cortes topo-

geológicos, 34, cartogramas, 33; diagramas, 23, desenhos, 23

IV — *Bibliografia* — Cada capítulo da obra vê-se acompanhado da respectiva bibliografia, distribuída, pelo menos, em dois grupos de estudos: a) estudos especiais; b) estudos gerais e subsidiários.

No final do volume IV, encontra-se uma bibliografia geral, em que figuram cerca de 850 títulos

V — *Índices* — A obra contém quatro índices analíticos, referentes aos 4 volumes, a saber: a) índice de publicações periódicas, com cerca de 100 títulos, b) índice de entidades públicas e particulares, com cerca de 650 nomes; c) índice de pessoas, com cerca de 750 nomes, d) índice de assuntos e lugares, com cerca de 2 600 títulos

VI — *Direitos autorais* — Num gesto que muito os dignifica, os autores da obra cederam, em caráter definitivo, os direitos autorais a que tinham direito, à Secção Regional de São Paulo, da Associação dos Geógrafos Brasileiros

VII — *Valor da obra* — Os autores, especializados no assunto e que procuram manter-se a par da correspondente bibliografia universal, não conhecem outra cidade do mundo que haja merecido um estudo de geografia urbana, feito com tal extensão e fama profunda

TOMÁS AQUINO DE QUEIRÓS,
Assistente de Produção da
Cia Editôra Nacional